



## 2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

02 E 03 DE AGOSTO DE 2024

📍 RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ



### TÍTULO: EVIDÊNCIAS SOBRE OS FATORES DE RISCO E AS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PULMÃO, COM ÊNFASE NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO.

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

LISBOA; Lara Magalhães de Oliveira Lisboa <sup>1</sup>, LINS; André Barbosa <sup>2</sup>, ALBUQUERQUE; Vinícius Rodrigues <sup>3</sup>, WANDERLEY; Layla Janielli Rios <sup>4</sup>

#### RESUMO

**Introdução:** O Câncer de pulmão é uma das principais e mais comuns causas de morbimortalidade em pacientes oncológicos, dispendo de uma forte relação com o tabagismo. Nessa perspectiva, infere-se que o tabaco contém cerca de 70 substâncias químicas carcinogênicas que além de causar mutações genéticas, podem causar a ativação de oncogenes e a inativação de genes supressores de tumor. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco associados ao câncer de pulmão e avaliar as estratégias de prevenção, com ênfase especial na eficácia das iniciativas de cessação do tabagismo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura comparativa de dois estudos publicados em 2010, 2018 e 2019, utilizando base de dados o SciELO. Foram incluídos estudos que abordaram fisiopatologia, diagnóstico e tabagismo como principal fator causal, bem como sua prevenção, principalmente aquelas relacionadas à cessação do tabagismo. A qualidade dos estudos foi avaliada com base em critérios de rigor metodológico e relevância dos resultados. **Resultados/Discussão:** Os achados indicam e ratificam que o tabagismo é o maior e mais relevante dos fatores de risco para o câncer de pulmão, sendo responsável por aproximadamente 90% dos casos de tumores pulmonares. Outros fatores significativos incluem exposição ao fumo passivo, bronquites crônicas, doenças isquêmicas do coração. Todavia, a cessação do tabagismo se mostrou a estratégia preventiva mais eficaz no caso de câncer de pulmão. Políticas públicas, como o aumento de impostos sobre os cigarros, mostraram redução significativa na taxa de prevalência do tabagismo e, conseqüentemente, a incidência do câncer de pulmão em pacientes sem parte de grupos de risco. **Conclusão:** A prevenção do câncer de pulmão é multifacetada, exigindo uma abordagem abrangente que inclua políticas públicas eficazes e inovadoras, regulamentação das exposições carcinogênicas e cessação do tabagismo, principal fator de risco relacionado à neoplasia em questão.

<sup>1</sup> UNIMA, lisboalara20@gmail.com

<sup>2</sup> CESMAC, andrebarbosalins2020@gmail.com

<sup>3</sup> UNIMA, viniralbu@gmail.com

<sup>4</sup> UNIMA, laylawanderley@hotmail.com

Investir em programas de cessação do tabagismo e em estratégias de prevenção pode levar a uma redução significativa na incidência e mortalidade do câncer de pulmão. A continuidade da pesquisa, aliando ciência e inovação com a implementação de políticas de saúde pública são essenciais para alcançar esses objetivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** câncer de pulmão, tabagismo, fatores de risco